

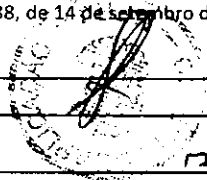
Questão 1 - Os conceitos de meio técnico-científico-informacional e território são essenciais para a compreensão do espaço geográfico atual com a globalização. Partiremos do conceito de Santos (1996), para identificar o que ~~se~~ é o meio técnico-científico-informacional.

Para Santos o espaço é um sistema contraditório de objetos e ações onde a técnica é vista como principal forma de relação entre o homem e a natureza, ou seja, é um meio de uma ação que, ao ser realizada de modo contínuo visa um resultado implicando tempo e mudanças que ocorrem no âmbito de uma estrutura social e econômica. de acordo com as funções que mudam de acordo com os demandas da sociedade.

Desta forma, Santos identifica de que forma a sociedade transformou essa natureza em quatro ~~estágios~~: meio natural onde o tempo da natureza ainda regia a vida em sociedade; meio-técnico: por meio da técnica as sociedades foram capazes de organizar os primeiros arranjos espaciais; meio técnico-científico onde, com a emergência da ciência as técnicas ganham intencionalidades e finalmente o meio técnico-científico-informacional que apresenta objetos dotados de informações.

O meio técnico-científico-informacional se articula pelas redes e pretende se expandir através da unicidade de técnicas, de tempos e de motor da vida econômica e social o que caracteriza a globalização e se circunscreve espacialmente de forma simples (com alguns vetores técnicos, informacionais, econômicos, sociais, políticos e/ou culturais) ou complexas (lógicas hegemônicas geralmente ~~em~~ nos espaços das metrópoles). Porém, tais técnicas não se territorializam de forma homogênea, absorvem segundo necessidades e difundem a partir de interesses políticos, onde os lugares (segundo Santos) respondem ao mundo segundo os diversos modos de sua própria racionalidade.

Vale ressaltar o papel das redes tanto técnica (material, for-



mada por fixos e duros) quanto social (pessoas, valores) que fortalece o jogo de escalas. Tais redes podem ser constituídas de maneira hierárquica (raiz com um único centro) ou complementares (articulados como um rizoma) e, desta forma, controla^{fortalece} os territórios a partir de emergência, a partir da densidade informacional, multiterritorialidades.

Para compreendermos esse processo é necessário um breve retrospecto do conceito de território na ciência geográfica. O conceito mais tradicional foi proposto por Ratzel, na Alemanha, inspirado pela ideia de "espaço vital" onde a ideia de território é concebida e se confunde com o ~~de um Estado-Nação~~ espaço limite de um Estado-Nação. Já Raffestin partiu da ideia das relações de poder para constituir um território; Santos considerará o território como um recurso (a partir da lógica dos atores hegemônicos, considerando o meio para um fim) ou abrigo (para os hegemônizados ~~que~~ "apenas" existem) dessa forma o conceito de território carrega aspectos funcionais e simbólicos.

Já, para Marcelo Lopes de Souza o território ~~podem ser~~ existe ~~apesar~~ considerando que não as relações de poder refletidas no espaço. Rogério Haesbaert⁽²⁰⁰³⁾ considera que o território é "concebido a partir da imbricação de múltiplas relações de poder, do poder mais material das relações econômico-políticas ao poder mais simbólico das relações de ordem mais estritamente cultural". A partir desse conceito, o autor ~~des~~ identifica diversas formas de territorializações onde a multiterritorialidade ganha uma evidência a partir do momento que o meio técnico-científico-informacional se expande. Desta forma cabe identificarmos os tipos de multiterritorialidades propostas por Haesbaert.

De uma ~~f~~ maneira mais ampla a multiterritorialidade pode ser vista a partir da interação territorial ~~o q~~ com o entrecruzamento de diferentes territórios. De maneira mais estrita há a experiência espacial integrada, a partir das redes, que pode ocorrer por meio da compressão espaço-tempo (instantâneo/temporal).

a partir da dimensão cultural-simbólica e, por fim, a partir do meio técnico-científico-informacional, onde a densidade informacional será seletiva, presente em pontos estratégicos com uma base tecnológico-informacional que irá fortalecer os territórios (principalmente dos atores hegemônicos) priorizando os fluxos e exercendo um controle.

Questão 2

Para compreendermos a emergência de novas territorialidades devemos conceituar o que entendemos por esse ^{conceito} termo. A priori, a territorialidade é a condição genérica para a ~~existência~~ existência de um território onde diversas dimensões podem ser consideradas: estritamente política, relações econômicas e culturais. Não é algo abstrato, mas existe uma dimensão imaterial, onde ~~existe~~ ^{utiliza-se} uma área visando atingir ou afetar, influenciar ou controlar pessoas, fenômenos e relacionamentos. A territorialidade pode ~~ser~~ ter uma característica mais material (controle do acesso, por exemplo), mais imaterial (controle simbólica) ou do próprio espaço vivido (material e imaterial coexistindo) que é avorada quando necessário.

Quando compreendemos que o processo da globalização visa homogeneizar os espaços a partir da unicidade das técnicas, do tempo e do modo da vida econômica e social temos o meio técnico-científico-informacional como principal articulador desse processo em diversos escalas.

Um dos fatores que influenciam a emergência de novas territorialidades é o fato de que esse meio ^{meio técnico-científico-informacional} está organizado através do avanço espacial da rede, ~~que~~ em alguns pontos ela será densa, concentrada, já em outros será mais dissipada e desconcentrada. Onde há concentração e imposição de uma única

racionalidade haverá respostas de acordo com as diferentes formas de racionalidade (não-racionalidade, contraracionalidades) em diversos escalos: do local ao global.

Outro fato relevante para a emergência de novas territorialidades é o fato de que a expansão desse meio técnico científico informacional ocorre de forma gradativa e heterogênea, ~~o que~~ ~~fazendo~~ com que determinados espaços não sejam imediatamente atrantes para a reprodução do capital, fazendo com que ~~esses~~ ~~os~~ territórios sejam excluídos (ou precariamente incluídos) nesse processo e, dessa forma, acionem as suas territorialidades como forma de proteção ~~o~~ a esse processo ou reivindicação de inclusão a ele.

Cabe frisar que a territorialidade é utilizada para argumentar a construção efetiva do território.

Questão 3-

Nas questões anteriores já ilustramos de que forma o meio técnico-científico-informacional expande-se através do arranjo espacial das redes.

Quando consideramos o território brasileiro e as desigualdades socioambientais existentes podemos fazer uma ligação com a distribuição da ~~o~~ rede do meio técnico-científico-informacional.

Os atores hegemônicos (Estado, corporações, empresas) implementaram/implementam as redes ~~tecnológicas~~ técnicas de forma estratégica e de forma seletiva, ~~para~~ modificando, transformando e criando espaços de produção e acumulação de capital. A expansão ~~pod~~ ~~ocorre~~ através de vários vetores: técnicos, informacionais, econômicos, sociais, políticos e culturais.

~~Podemos~~ Na formação espacial do território brasileiro identificamos diferentes fases de ocupação desde a colonização pelos portugueses até hoje. Tal ocupação produziu um território nacional extremamente desigual em termos socioeconômicos, e socioambientais.

A técnica é considerada a principal relação entre homem e a natureza ~~pois~~ é o meio pelo qual o homem ocupa o solo e realiza transformações generalizadas impostas pelo uso da máquina, constituindo elemento social, não só conjunto ~~cultural~~ estrutural.

Desta forma, o meio técnico-científico-informacional se territorializará / territorializa no território brasileiro segundo as necessidades e interesses dos atores hegemônicos.

~~Podemos então afirmar que as desigualdades regionais~~

Nota-se, então, que a densidade do meio técnico-científico-informacional nos "nós" das redes (ou territórios reticulares se pensarmos ~~na~~ ^o território nacional como zonal) indica uma maior desigualdade socioambiental já que se utilizará de eletros com mais tecnologia, mais máquinas, causando impactos ambientais (desde uso defensivos agrícolas até maior liberação de CO₂ pelas fábricas) e sociais (precarização das condições e relações trabalhistas, desmantelamento dos modos de vida etc.) inserindo esses territórios em lógicas homogeneizantes e tentando impedir a existência de outros modos de se relacionar com a natureza, produzindo, ~~assim~~ também, uma desigualdade no acesso a esse meio pela população.

Podemos indicar que as desigualdades regionais ^{socioambientais} existentes no nosso país tem ligação direta com a expansão das redes do meio técnico-científico-informacional.